

# TALCO E PIROFILITA

Geól. José Mauro Martini - DNPM/PR - Tel.: (41)-335-3970

## I - OFERTA MUNDIAL - 2003

Os inúmeros usos finais do talco e suas diferentes propriedades físico-químicas, demonstram que uma única fonte não permite suprir o mercado consumidor mundial. Conseqüentemente, aproximadamente 25 países contribuem predominantemente para o suprimento do produto. Destes, seis países (Brasil, China, Finlândia, França, Índia e USA), produzem 80% do mercado de talco e pirofilita, bem como outras substâncias com similares propriedades de uso.

Os níveis de demanda e oferta destas substâncias, nos últimos três anos, têm sofrido pequenas oscilações, situando-se em 2003 com produção estimada de 8.860.000 ton., representando um incremento de aproximadamente 15% comparativo aos dados registrados na década de 1990. A produção é dominada pela China, com aproximadamente 40% do mercado internacional, seguido pela República da Coreia. O Brasil ocupa uma posição de destaque na produção mundial, sendo o principal produtor da América do Sul, porém muito aquém do real potencial que o país dispõe. No período, também destaca-se um incremento significativo na produção de pirofilita, sendo esta muito mais marcante que a registrada para o talco. A Coreia do Sul e China destacam-se como principais produtores mundiais desta substância.

### Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas <sup>(1)</sup> ( 10 <sup>3</sup> t)		Produção ( 10 <sup>3</sup> t)		
	2003 <sup>(p)</sup>	(%)	2002 <sup>(p)</sup>	2003 <sup>(p)</sup>	(%)
Brasil	117.325		348	369	4,2
China	- - -		3.600	3.500	39,5
Estados Unidos <sup>(2)</sup>	540.000		775	817	9,2
Índia	9.000		550	560	6,3
Japão	160.000		665	630	7,1
República da Coreia	18.000		1100	1000	11,3
Outros Países	Abundante		1832	1984	22,4
<b>TOTAL</b>	<b>Abundante</b>		<b>8870</b>	<b>8.860</b>	<b>100,0</b>

Fontes: DNPM, AMB – 2003 e *Mineral Commodity Summaries* – Janeiro/2004

Notas: (...) Dado não disponível

(1) Inclui reservas medidas e indicadas

(2) Excluída pirofilita

(p) Preliminar

## II - PRODUÇÃO INTERNA

Poucas oscilações na produção interna são registradas nos últimos anos para estas substâncias. Destaca-se, no entanto, o acompanhamento da tendência mundial quanto ao maior percentual da produção de pirofilita em relação ao talco. O estado da Bahia, com aproximadamente 40% da produção nacional de talco, tem acompanhado em níveis próximos a produção registrada no estado do Paraná, fato este decorrente do incremento da produção da Magnesita S.A – Brumado (BA) registrada no período 2001-2003, empresa esta detentora de reservas de talco de excelente qualidade, devido a sua maior alvura e pureza, comparativa as demais regiões brasileiras conhecidas. Cenário emergente de produção interna localiza-se na porção sul do estado de São Paulo, região de Itaiacoca, devido à proximidade do centro consumidor. Os dados das produções estimadas de talco e pirofilita, na ordem de 369.000 ton. são significativos, porém podem sofrer um incremento, dado o consumo decorrente das muitas aplicações destes minerais em diversos setores industriais, obviamente conseqüentes do incremento da demanda interna.

## III - IMPORTAÇÃO

As importações de talco – esteatita natural - em 2003, totalizaram 5.005 toneladas, a um custo valor FOB de US\$ 1,737,000, correspondentes a US\$FOB 347.05/ton. Comparativamente ao ano anterior ocorreu um aumento na ordem de 9,20%. As importações são oriundas predominantemente dos EUA (95%), seguido da Finlândia (3%), Holanda (1%) e Noruega (1%). Analisando-se os dados de produção interna, observa-se que as importações são pouco significativas, pressupõe-se que estas demandas são decorrentes da necessidade de produtos de melhor qualidade que os similares nacionais, onde se exigem a especificação própria no seu fornecimento, haja vista o elevado valor FOB registrado. Não houve registro de importação de pirofilita no ano 2003.

# TALCO E PIROFILITA

## IV - EXPORTAÇÃO

As exportações de talco – esteatita natural - no ano 2003, totalizaram 5.593 toneladas, valores similares aos registrados em 2002, estabelecendo-se receitas na ordem de US\$FOB 1.479.000. Comparativamente ao ano anterior ocorreu uma retração de 18,22% no preço médio, que atingiu US\$FOB 312,62/t em 2002 para US\$FOB 264,43/t em 2003. Os principais países de destino do produto são a Argentina (32%), Colômbia (21%), Estados Unidos (19%), Alemanha (7%) e Paraguai (6%). Não houve registro de exportação de pirofilita no ano 2003.

## V - CONSUMO

A principal característica dos produtos de talco e minerais com propriedades físico/químicas semelhantes, é a existência de vários padrões de consumo observados em diferentes países. Neste aspecto, na Ásia e Europa a indústria do papel é responsável por mais da metade do talco consumido, enquanto na América do Norte e América do Sul o consumo por esta indústria é menor que 20%. Se estima que na América do Sul mais de 50% do talco e substâncias afins sejam consumidas na indústria da cerâmica.

A maior parte da produção destas substâncias destina-se a diversos setores industriais como cerâmicas, pisos, refratários, papel, fertilizantes e plásticos. No Brasil, especificamente, seguindo uma tendência do mercado, o consumo é dirigido predominantemente para a cerâmica, química, perfumaria, sabões e velas, variando em percentuais de acordo com as flutuações do mercado consumidor.

Aspecto que merece destaque também se refere a crescente substituição, para determinados fins, do talco pela agalmatolita, substância com propriedades semelhantes que pode ser obtida a menor preço no mercado.

### Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2001	2002	2003
Produção <sup>(1)</sup> :	(t)	397.000	348.000	369.000
Importação	(t)	8.066	4.600	5.005
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	2.267	1.394	1.737
Exportação	(t)	6.300	5.617	5.593
	(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	1.825	1.756	1.479
Consumo Aparente <sup>(2)</sup>	(t)	398.766	346.983	368.412
Preços <sup>(3)</sup>	(US\$/t)	289	312	264

Fontes: DNPM, MF-SRF,MDIC- SECEX

Notas: (1) talco + pirofilita

(2) Consumo Aparente: Produção + Importação + Exportação

(3) Preço médio de exportação

## VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Existem poucos registros da expansão da atividade produtora no ano 2003. Menciona-se, no entanto, que oportunidades importantes se estabelecem nas inovações e desenvolvimentos de base tecnológica, a serem implementados ao produto mineral talco, e substâncias afins, para ampliar os espaços de mercado e fortalecer a competitividade internacional.

Acrescenta-se que poucas empresas, exceção da Magnesita S.A. e outras, têm direcionado sua planta de beneficiamento para a exportação do produto, existindo, para as demais, um lapso no conhecimento destas tecnologias, como também no grande desempenho funcional dos produtos gerando, assim, pouco grau de agregação de valor aos produtos minerais. De tal modo, por exemplo, considera-se que o talco de qualidade e alvura superior podem atingir valores de mercado de US\$ 2.000 a tonelada, até valores na ordem de US\$ 7.00 para aqueles dirigidos à indústria cerâmica, sem o processo de tratamento.

## VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O cenário mundial induz a um incremento na produção de plásticos e pinturas industriais na ordem de 3% e 2% ao ano, respectivamente, para os próximos dois anos, tanto para a América do Norte, quanto para a Ásia e América Latina. Ressalta-se que o Brasil tem mantido um consumo interno estável, não vislumbrando incremento ou retração do consumo a curto prazo havendo perspectiva, no entanto, de incremento para a comercialização com os países associados ao MERCOSUL, principalmente Argentina e Paraguai.